

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
**Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA**

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## UM OFICIO

Do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Offícios Correlativos do Distrito de Faro com sede em Tavira, recebemos o seguinte officio:

Ex.º Sr. Doutor Jaime Bento da Silva—Tavira

Voluntariamente Vossa Excellencia ofereceu-nos encadernados os volumes da Historia de Portugal, edição de Barcelos, já publicados, oferecendo-nos os restantes á medida que forem editados.

Dentro do nosso Sindicato, poucos ou nenhuns letrados se contam; porem, é d'ahi que vem um dos valores da vossa oferta.

Tornar conhecida a Historia do nosso Pais, é elevar cada vez mais alto o culto do Nacionalismo.

Intellectual e moralmente pode V. Ex.ª ter a certeza que a Vossa oferta é tida na devida consideração, tanto mais que o nosso Sindicato tem em V. Ex.ª um amigo que tambem é de verdade dedicado defensor do Estado Novo.

Tanto nos basta, sobejando-nos ainda a honra de, na nossa Biblioteca, inscrever-mos em primeiro lugar o nome do nosso illustre conterraneo Doutor Jaime Bento da Silva.

Tavira, 12 de Agosto de 1936

A Direcção

Manuel Ventura

José d'Oliveira Pereira

Paulo Joaquim d'Oliveira

## Canalhas

Novamente a cidade foi invadida por uma onda de lama de papulchos anónimos caluniadores e insultuosos. Só escrocs e caluniadores de profissão, canalhas do mais baixo estofa moral que nunca possuiram a mais pequena noção de honra, dignidade e caracter, se podem servir de taes processos, denunciadores duma habitual falta de escrupulos em todas as manifestações da sua vida. E' facto que pelo dedo se conhece o gigante e que portanto não é segredo para ninguém os nomes dos canalhas autores de taes infamias.

Simplemente ás vítimas de semelhantes escrocs resta lhes apenas o encolher de ombros porque não há processo de apanhar um deles, ao menos. Por mais que se lhes mostre o pano encarnado a ver se algum arranca, nada se consegue. São autenticas chócas. Sobre canalhas, covardes.

## Despedida

Joaquim Ferreira Aboim, impossibilitado de pessoalmente se despedir de todos os seus amigos e pessoas que tanta prova de estima e consideração lhe tem dispensado, vem faze-lo por este meio oferecendo o seu limitadissimo prestimo na cidade da Guarda.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Pano de amostra

QUE se passa há longas semanas além fronteiras: assassínios aos milhares, assaltos, pilhagens, incendios, profanações; enfim, todo o cortejo duma bárbara guerra civil, é bem o pano de amostra do que nos sucederia se tão a tempo o movimento do 28 de Maio se não tivesse dado.

O luto e a vergonha seriam hoje as vestes da nossa nacionalidade. E quem sabe se a própria nacionalidade se teria perdido!

Os assassínios cobardes de Machado dos Santos, Carlos da Maia, Antonio Granjo e muitos outros, os assaltos da legião vermelha, os bombistas, os desordeiros profissionais, todo ambiente terrorista estava preparado para a derrocada da ordem e da paz. Terá chegado a hora de todos os portugueses compreenderem quanto devem á situação que hoje governa em Portugal? Parece-nos bem que sim.

Pelo menos, todos os que amam a sua pátria disso devem estar convencidos. Os que vivem da utopia duma pátria sem fronteiras, têm agora mais uma lição que lhes mostra á evidencia o seu erro.

Se os homens têm dificuldade em se entenderem á boa-paz dentro do próprio paiz, como querem que eles se harmonisem amontoando-os em maior heterogenia?

Comunismo? Mas é por acaso uma fórmula nova que se descobriu?

Não. O Comunismo é antiquissimo, e nunca pode vingar porque é impraticável.

A's classes pobres diz-se-lhes que para serem felizes basta que roubem os que possuem alguns bens. E o povo simples e inculto não alcança na sua intelligência que, com tal procedimento, apenas criaria maior numero de pobres, e que a desorganisação da economia o levaria a maior miséria e uma luta fratricida horrível.

Ha muitas injustiças sociais a corrigir, mas não é pelo comunismo que tal se alcança. E' com uma boa organisação moral e economica. Não é destruindo o Capital que acaba a pobreza. E' com o seu bom aproveitamento.

E' estabelecendo o melhor equilibrio entre o capital e o trabalho. Este equilibrio não pode ser organizado pela turba alucinada.

A ciência economica é uma das mais difíceis, e é por isso que as maiores capacidades mundiais da especialidade têm encontrado grandes dificuldades de a resolver depois da Grande Guerra, que tudo perturbou e desorganizou.

E' exactamente por essa dificuldade que tem causado a maior admiração a obra monumental do grande estadista, Dr. Oliveira Salazar.

Nós tivemos a felicidade de encontrar o Homem, e devemos adorá-lo. Portugal tem a sua máquina economica perfeitamente organizada. O que é necessário é a continuação da ordem para que ela possa produzir todos os seus efeitos benéficos.

Ha pobres que se lamentam, e ricos que se queixam do peso das contribuições. Num mundo cheio de desgraça e aflicção nós não podemos auferir uma grande felicidade. Mas o que os estrangeiros que nos visitam dizem é que nós estamos melhor que eles estão nos seus países.

Nós aumentamos as dificuldades próprias porque desconhecemos as estranhas. Abençoemos os dias de paz e progresso que estamos disfrutando e lamentemos os horrores por que estão passando os nossos irmãos vizinhos.

Campos Palermo

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de 3.ª-feira das 22 ás 24 horas

I PARTE

Azes do Pedal—P. D. . . . . Veiga  
Joana d'Arc—Sinfonia . . . . . Verdi  
La Cancion del Olvido—  
Zarzuella . . . . . Serrano  
Mala Pasqua—Opera . . . . . Gastaldon

II PARTE

Morgadilha dos Loureiros  
—Opereta . . . . . N. Junior  
Ofélia—Valsa . . . . . H. Rocha  
Marcha . . . . . J. Palanca

Concerto de 5.ª-feira, das 22 ás 24 horas

I PARTE

De Faro a Quarteira—P.D. Veiga  
Egmon—Ouvverture . . . . . Beethoven  
Danse des Bacchantes—En-  
tre-Acto . . . . . Gounod  
Nunca t'Aflijas—Revista . . . . . S. Morais

II PARTE

El Carro de la Alegria—  
Seleção . . . . . Corral  
Anelos—Tango-canção . . . . . H. Rocha  
Suspiro Flamenco—P. D. . . . . L. Patifio

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Pela Espanha

Continua na Nação vizinha o movimento nacionalista do Exército, apoiado pela enorme maioria dos seus concidadãos, a triunfar e impor-se á massa comunista que tinha procurado implantar em Espanha mais um exemplo do paraíso bolchevista russo. Já o dissemos neste jornal, o que se passa em Espanha interessa-nos em alto grau porque se trata de uma luta entre nacionalistas e internacionalistas e isto nunca pode ser para nós um caso sem importancia. Sejam quaes forem as nossas ideias, desde que elas admitam como dogma a existencia de Portugal independente, nós portugueses temos de desejar o triunfo do exercito nacionalista espanhol. Só internacionalistas podem pensar de maneira diferente e esses, sim, são coerentes com as suas doutrinas. Agora o bom burguês quer tambem a vitoria dos comunistas isso passa as raias do disparate. Então nem a defesa da burra os leva a pensar acertado?

A' ultima hora somos informados de factos duma gravidade tal para Portugal, que impõe a todos os que nasceram neste canto da Europa a obrigação de pôrem acima de todas as questões a sua qualidade de Portugueses.

Viva Portugal!

### Casa do Povo da Luz

Com a presença do nosso querido amigo e illustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, sr. dr. Bento Caldas, toma hoje posse a nova Direcção deste organismo corporativo que é presidida pelo tambem nosso querido amigo e digno Vice-Presidente da Comissão Concelhia da U. N., sr. dr. Arnaut Pombeiro, distinto medico naquella freguesia. Foram convidados varias entidades para a sessão de propaganda que nesse dia se realiza comemorando o facto, entre os quaes os srs. Jorge Ribeiro, dr. João Cardoso, distinto advogado em Olhão, dr. Jaime Bento da Silva, nosso Director, etc. Vamos assistir com certeza a mais uma brilhante jornada nacionalista no nosso concelho.

### Infantaria n.º 4

Assumi o comando deste Regimento o Sr. Coronel Ernesto Gonçalves Amaro.

### Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	11\$00
Feijão . . . . .	40\$00
Grão . . . . .	20\$00
Ervilha . . . . .	11\$00
Fava . . . . .	12\$00
Cevada . . . . .	7\$00
Aveia . . . . .	4\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	70\$00
"  molár . . . . .	45\$00
"  dura . . . . .	30\$00
"  miolo . . . . .	150\$00
Alfarroba . . . . .	15 <sup>k</sup> . 3\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

## Vida Corporativa

### em Portimão

Pelo sub-Delegado do Governo junto dos Grémios do Algarve, sr. José Valadares Pacheco, foi dada no passado dia 1, pelas 11,30 da manhã, posse á nova Direcção do Grémio dos Industriais de Conservas do Barlavento, composta pelos srs. D. Caetano Feu, António do Carmo Leal e Francisco Leote.

Falou em primeiro lugar, na qualidade de antigo Vice-Presidente do Grémio de Conservas, o sr. D. Caetano Feu que fez o elogio do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, sr. Dr. Bento Caldas, frisando que da sua parte só encontrou boa colaboração no sentido de sempre conciliar patrões e operários. Abandonou, em seguida, a presidência, que havia tomado, para dá-la ao sr. sub-Delegado do Governo que se fez secretariar pelos Presidentes da Direcção e Assembleia Geral, respectivamente srs. D. Caetano Feu e Tomaz Leiria Pinto.

Usaram da palavra, a seguir, os srs. Dr. Bento Caldas que, depois de fazer ligeiras considerações, sobre a organização corporativa, dirigiu os seus cumprimentos á Direcção do Grémio e ao sub-Delegado do Governo, afirmando que podiam contar com a sua melhor colaboração, e Dr. António Teixeira Gomes, Presidente da Associação Commercial e Industrial e da Comissão Concelhia da União Nacional, que felicitou a nova Direcção e teve palavras de justa e sincera homenagem para o sr. Dr. Bento Caldas.

Falou, por último o sub-Delegado do Governo junto dos Grémios que ofereceu a sua colaboração ao Delegado do Instituto e deu a posse á nova Direcção.

\*\*\*

### em Olhão

Pelas 17,30 foi dada a posse á nova Direcção do Grémio dos Industriais de Conservas do Sotavento, assim constituída: Luiz Gonçalves Saias, João Reis Honrado e António Piloto Capa.

Presidiu á sessão o sub-Delegado do Governo junto dos Grémios do Algarve, secretariado pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e pelo sr. Mário Ramires. Este na qualidade de antigo Presidente do Grémio das Conservas, saudou o sub-Delegado e fez o elogio caloroso do sr. Dr. Bento Caldas, afirmando que, tendo com elle trabalhado, como Presidente do Grémio, durante um ano, teve occasião de bem apreciar as suas qualidades de trabalho, os seus dotes de intelligência e o zelo com que sempre atendeu todas as reclamações quer elas partissem dos operários, quer dos industriais, mostrando assim claramente quão está integrado no pensamento do Estado Novo.

Depois o sr. Luiz Saias como Presidente do Grémio ofereceu a sua colaboração ao sub-Delegado e ao Delegado do Instituto.

Usou, finalmente, da palavra, o sr. Dr. Bento Caldas que agradeceu o convite e as palavras amáveis a si dirigidas, dissertou brilhantemente sobre o papel do Delegado nas relações do Grémio com o Sindicato e ofereceu a sua colaboração ao Grémio e ao sub-Delegado do Governo.

## Postais de Faro

**Sporting Club Farense**—Em Assembleia Geral ordinária deste Club desportivo, foram, no dia 20, eleitos os corpos gerentes para 1936-37, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral—Presidente, Cor. João Pires Viegas; Vice-Presidente, Dr. Galvão; 1.º secretário, António Santos, 2.º secretário, Napoleão Leiria.

Direcção—Presidente, Emídio Uva; Vice-Presidente Artur Aguedo Neto; 1.º secretário, José Maria da Silva; 2.º secretário, José Rosa Junior; Tesoureiro Herculano Leiria; Vogais, Valêncio Beixiga, Euzébio Lopes, Zenóbio Cavaco; suplentes: António da Silva Gago e António Peres Carochio.

Conselho Fiscal—Octávio Fernandes, José Santos Simões e Celestino Mascarenhas; suplentes: Jaime Company e Amílcar Fazenda.

\*\*\*

**Férias**—Entre outros encontram-se a férias, nesta cidade, os srs. Dr. Felisberto da Silva Metelo e Dr. Francisco Ezequiel Evaristo, professores do Ensino Secundário; João A. Brandão Calhau, José Maria Carrilho Madeira, Manuel Milreu, Anacleto Pinguinha, Luiz de Bivar Gomes da Costa, Alberto Uva, Júlio Costa, Olman da Franca, João Lã, Lúcio Nunes, Manuel Cabeçadas, Ofélio Bomba, Manuel Uva, João Vaz Velho e Hugo Gama Pinto, alunos, dos Cursos Superiores; e Anibal Falação, aluno do Instituto Comercial de Lisboa.

\*\*\*

**Dr. António Gonçalves**—Concluiu, com a alta classificação de 10 valores, a licenciatura em Filologia Clássica na Faculdade de Letras de Lisboa, este nosso querido amigo a quem, por este motivo, felicitamos vivamente.

\*\*\*

**Herculano Vieira dos Reis**—Acompanhado de sua tia, a sr.ª D. Ernestina dos Santos Grade, foi à Guia o nosso particular amigo, sr. Herculano Vieira dos Reis.

\*\*\*

**Dr. Silvino Leitão**—Encontra-se já nesta cidade o nosso amigo sr. Dr. Silvino Augusto Leitão, que esteve passando algum tempo em Viseu.

\*\*\*

**Dr. Arnaut Pombeiro**—Vimos nesta cidade o sr. dr. Arnaut Pombeiro, abalizado médico da Luz e prestigioso Vice-Presidente da Comissão Concelhia de Tavira da União Nacional.

\*\*\*

**Dr. Medeiros Galvão**—Está em S. Braz de Alportel em casa de seu irmão, tendo há dias vindo a Faro, o sr. Dr. Francisco Medeiros Galvão, secretário do sr. Sub-Secretário do Estado das Corporações e Previdência Social e Assistente do Instituto Nacional do Trabalho.

\*\*\*

**Juíz do Trabalho**—Foi passar as férias a Almeida (Leomil) o sr. Dr. Manuel Joaquim Simões de Carvalho, meritíssimo Juiz do Tribunal do Trabalho.

\*\*\*

**Desastre**—Fracturou um braço durante a realização da I Volta ao Algarve em bicicleta, quando passava próximo de Olhão na side-car da policia, o sr. Mario Gama Pinto, filho do sr. Coronel Gama Pinto.

Desejamos-lhe as melhores.

\*\*\*

**Para a Praia**—Está na Praia da Rocha o pintor Carlos Lyster Franco.

\*\*\*

**Aniversários**—Fazem anos no próximo dia 18 as sr.ªs D. Maria Manuela Inglês O' Ramos e D. Clara Raposo da Fonseca.

No dia 19 passa o aniversário natalício do sr. Dr. Henrique de Bivar Cúmano.

\*\*\*

**Honorato Santos**—Com sua esposa e filha está na sua casa de Faro o sr. Honorato Artur Pires da Silva Santos.

\*\*\*

**Pelos Clubes**—No Sport Lisboa e Faro, representou-se durante três noites a revista «Viva o Sport», da autoria do sr. Mário Palma.

No Clube 20 de Janeiro, com duas representações, subiram à cena a comédia em dois actos «Visinho de Cima» e a opereta em 1 acto «O Bocão na Rua», desempenhadas pelo grupo cénico deste clube.

\*\*\*

**Sub-Inspector de Previdência Social**—Em serviço oficial veio a Faro o sr. António P. de Torres Ferevereiro, sub-inspector de Previdência Social.

\*\*\*

**Escola de Oficiais Milicianos**—A fazer a escola de quadros sairá desta cidade, entre outros, os srs. Drs. Francisco E. Evaristo e Felisberto da Silva Melo, e os estudantes Manuel Milreu, Anacleto Pinguinha.

Para o mesmo fim seguiu para Lisboa o nosso presado amigo sr. Dr. Manuel de Mendonça Freitas.—E.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se «A Mesquita»—sitio de Vale Formoso. Trata-se na farmacia Simplicio.

## Informações

Em portaria publicada no *Diário do Governo*, foi fixado o modelo oficial para as medidas que tenham de ser aferidas e se destinem á medida de quaisquer líquidos.

Assim, os cantaros de 5, 10 e 20 litros devem obedecer de futuro aos formatos legais, sem o que não lhes será feita a devida aferição.

\*\*\*

A C. P. estabeleceu recentemente nas suas linhas tarifas especiais, para estudantes, artistas, escritores e trabalhadores rurais.

Nas estações do caminho de ferro e no Serviço do Tráfego da mesma Companhia prestam-se todos os esclarecimentos necessários sobre este assunto.

\*\*\*

A Federação Portuguesa de Foot-Ball Association deliberou proibir a realização de quaisquer encontros desde 15 de Julho a 31 de Agosto.

\*\*\*

Estão vagas as escolas primárias mixtas de Espargal—concelho de Loulé e Monte-Gordo—concelho de Vila Real de Santo Antonio.

## Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

O XVII fascículo da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira agora publicado merece e atenção dos estudiosos que nele encontrarão um tesouro de conhecimentos visto a ordem de alfabetização ter agrupado neste tomo muitos assuntos de capital importância tratados por verdadeiras autoridades nas ciências e nas letras. O tomo presente é uma prova da escrupulosa escolha dos colaboradores da Enciclopédia.

Assim, AMICI (princípio estria e primeira de) foram tratados pelo Prof. Cirilo Soares; *Amidas, Aminoácidos* pelo Prof. Ferreira de Mira; *Amido e botânica* pelo Prof. Joaquim José de Barros; *Amido (biol.) Amilose Amnios, Amnioco, Amniemia, Amigdalita* pelo Dr. Xavier Morato; *Ana de Jesus Maria* por Rocha Martins; *Amor, Amisade, Amnistia, Ilha dos Amores, Paiz de Amiens, Amsterdão* pelo Dr. Antonio Sergio; *Amnesia* por Francisco Cirilo de Melo; *Amplificação e Amplificador* pelo Eng. Paulo de Brito Aranha; *Amor de Perdição* por Castelo Branco Chaves; *Amuleto* por Carlos de Passos; *Amoedação e Amotização* pelo Prof. Filomeno Lourenço.

Tem ainda particular interesse as notícias que acompanham as palavras: AMORIM, *Amianto, Amonia, Amonio, Amiba Amiboides, AMOREIRA, Amor-perfeito, Amplitude, Ampère, AMPLA DE RAIÓ X, Amputação, Anabaptistas, Anacreonte, Anacronismo, Anadel*, etc.

Sem perder nada em beleza e riqueza gráfica este número apresenta um número de páginas muito maior sem que esse aumento de matéria custe uma centava a mais ao comprador. Dois ricos *hors-texte* o acompanham, dois documentos da antiga arte portuguesa, um *Anjo* do pintor seiscentista Bastião Afonso e o outro *Anunciação* do artista do mesmo século Garcia Fernandes.

## PELA CIDADE

**Feira da Boa Morte**—Nos passados dias 1 e 2 de Agosto, realizou-se nesta cidade, tal como já noticiamos a tradicional Feira da Boa Morte.

Talvez por ter coincido com a feira anual de Portimão, que se realiza no 1.º domingo de Agosto, este ano notou-se a falta de feirantes.

**Pôço do Bispo**—A Camara Municipal mandou proceder ao concerto do Pôço do Bispo, que, como noticiamos, tinha as pedras que formam o gargalo desconjuntadas, com os gatos em ferro que as unia desligados em virtude das pancadas que levava diariamente dos diversos carros, de aguadeiros e de diversos proprietários que ali se vão abastecer de água, especialmente no Verão.

Além da reparação feita propriamente no pôço a Camara mandou fazer em torno do mesmo uma placa de cimento evitando desta maneira que os carros possam chegar junto do pôço. Foi uma obra asseada e digna de louvor.

## POLITICA

Por lapso, na notícia que publicamos descrevendo a sessão de propaganda política realizada nesta cidade no dia 27 de Julho passado, não inserimos o telegrama que o Ex.º Sr. Governador Civil enviou no dia seguinte:

*Agradecendo deferencias atencões dispensadas cumprimento V. Ex.ª Ex.ª Comissão sua presidencia magnífico exito brilhante jornada nacionalista ontem realizada. Governador Civil Faro, Rogerio Ferreira.*

Em nome da Comissão da U. N. foi, como agradecimento, enviado o seguinte telegrama:

*Ex.º Governador Civil Faro. Comissão Concelhia União Nacional Tavira agradece reconhecida mente vosso telegrama cumprimentos jornada nacionalista ontem realizada nesta cidade reiterando fe completa triunfo Estado Novo a bem de Portugal. Presidente Comissão, Jaime Silva.*

Também foi enviado o seguinte telegrama a Sua Ex.ª o Sr. Sub-Secretario do Estado das Corporações:

*Sindicato Nacional Operários Construção Civil Officios Correlativos Distrito Faro sede Tavira inaugurado presença Chefe Distrito Delegado Instituto Nacional Trabalho outras entidades grande número operarios saud a agradece pessoa V. Ex.ª Governo Estado Novo. Presidente, Manuel Ventura.*

Publicamos a seguir a brilhante conferência do Ex.º Engenheiro Albano Sarmento, Presidente da Comissão Distrital do U. N. pronunciada nessa sessão, conforme prometemos no número passado.

E' com o maior prazer que cumpro a grata missão de saudar no acto da sua posse a Comissão Concelhia da União Nacional de Tavira.

E' esta uma das terras algarvias em que mais se tem feito sentir a acção de propaganda do Estado Novo. Nela tendo particular e relevante papel o sr. Dr. Jaime Silva, quer pessoalmente, quer por intermédio do seu jornal que ocupa sem favor um lugar de destaque na imprensa regional. E' pois com o maior prazer e com a mais fundada esperança que o vejo ocupar o lugar de presidente da nova Comissão concelhia da União Nacional. Na pessoa de S. Ex.ª saudamos todos os outros ilustres membros da mesma comissão.

E' me também sumamente grato saudar o presidente cessante, Sr. Capitão Jorge Ribeiro, figura prestigiosa desta cidade e que no espinhoso cargo de presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal se tem largamente desvelado pelo bem da sua terra.

E' também hoje que se inaugura o Sindicato dos Operários de Construção Civil de Tavira, novo organismo integrado nos princípios e nas leis do Estado Novo. Não posso deixar de me referir a esse facto e seja-me licito fazer algumas ligeiras considerações para mostrar o interesse que ao actual Estado Português merecem as questões relativas à organização social.

Estas questões não podem na verdade ser esquecidas nem iludidas. O sistema liberal pretendia ignorá-las. Para ele do livre jogo dos interesses individuais resultava o equilibrio natural, e ao mesmo tempo desenvolvia-se o progresso geral pela criação e acumulação da riqueza geradora do bem estar. Mas o sistema liberal foi rapidamente falseado no seu principio pelas associações de interesses, tanto patronais como operários. Além disso, nos seus próprios fundamentos tinha um defeito que fatalmente havia de produzir a sua desaparição. E' que, deixando o fraco sem defesa, agravava, em vez de corrigir, as desigualdades naturais, produzindo o esmagamento do fraco ou isolado pelo forte e sobretudo pelas fortes organizações. Assim era um gerador da injustiça social. Era a adaptação ao social do *struggle for life* apresentado por Darwin para fundamento da diferenciação das especies e da evolução progressiva do reino animal.

Assim como a concepção do *struggle for life* cedeu o lugar a mais modernos conceitos, assim o liberalismo (refirimo especialmente ao económico, mas também se pode aplicar ao politico) vai sendo posto de parte não só na prática, mas até mesmo em teoria pela desaparição progressiva dos seus defensores.

Ao liberalismo succedeu o socialismo. Como geralmente acontece quando uma nova doutrina surge em opposição a outra, tomou como base de partida os princípios exactamente contrários aos daquella que pretendia substituir. Se o liberalismo tudo derivava do interesse individual o socialismo suprimiu pura e simplesmente o interesse individual e sobre esse elemento negativo fundou a sua doutrina. Dai provém diversos pon-

tos fundamentais da doutrina socialista, como a supressão da propriedade privada.

Outro dos principios basilares é a adesão absoluta á teoria chamada do materialismo histórico. Como é sabido, o materialismo histórico consiste em reduzir ao económico todas as causas determinantes da evolução humana negando toda a influencia dos factos morais, mysticos e até politicos.

Deste segundo principio provém a guerra ao sentimento religioso e aos valores morais. Quanto á guerra á familia pode dizer-se que deriva dos dois.

Mas se nos fundamentos do socialismo tudo é para regeitar, o mesmo não succede nas suas realisações práticas e nos beneficios que conseguiu arrancar ao liberalismo para as classes operárias. O que se refere a seguros sociais, direitos sindicais, contractos colectivos, aumento de salários, redução de horas de trabalho, são beneficios que se podem pôr em dúvida; mas, coisa curiosa e em que é necessário pensar profundamente estas conquistas são effectivas, enquanto os operários vivem num regime de propriedade individual. No dia em que triunfasse o comunismo do tipo russo, último estado da evolução socialista, tudo isso e mais alguma coisa desapareceriam diante das prerogativas omnipotentes do Estado, único dono e senhor de tudo e todos.

Outros são porém os principios corporativos que informam o Estado Novo. Reconhecem-se todos os interesses humanos, morais e materiais, permanentes e transitorios, todos os agrupamentos naturais, familia, municipio, profissão, Nação.

Reconhece-se o interesse individual, poderoso motor das acções do homem, embora esse interesse deva ser moderado pela disciplina que impõem os agrupamentos naturais. No meio de todos os interesses legítimos, ao serviço da Nação, o Estado, arbitro e não dono absoluto, juiz e não carrasco, pai e não tirano. O Estado não reconhecendo nem distinguindo classes, o Estado Nacional, fazendo participar todos os componentes da Nação do bem que para ela angaria.

Dos principios corporativos esperamos a salvação e a victoria sobre a Grande Crise moral, económica e intellectual que assoberba o mundo.

Contribuamos todos pela nossa acção, intellectual ou prática, conforme o temperamento ou a situação de cada um, a dar-lhes a expansão e o desenvolvimento a que tem mister para produzir os seus frutos.

Ajudemos a crear as instituições que lhes darão a vida necessária para que frutifiquem e, aumentando a capacidade da Nação, lhe tragam uma situação social equilibrada em que todos e cada um encarem com tranquilidade o futuro e se sintam orgulhosos e satisfeitos de ocupar o seu lugar na Sociedade.

## NECROLOGIA

No dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Elizio Augusto Gaudencio, de 76 anos, fiscal do Hospital da Misericórdia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Joana da Encarnação Soares Gaudencio.

A' familia enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

## Clube Recreativo Tavirense—Tavira

## CONTÍNUO

Para o lugar de continuo deste Clube, precisa-se pessoa que saiba lêr e escrever.

Até 25 do corrente, recebem-se propostas, para o que, no Gabinete da Direcção do mesmo Clube, das 22 ás 23 horas dos dias do prazo marcado, se prestarão todos os esclarecimentos.

A Direcção

## Agradecimento

Albertina Costa Gonçalves Abrantes, João dos Santos Gonçalves, Joaquim Abrantes, Conceição Mendonça Gonçalves, Gilberto V. Gonçalves Abrantes e Maria João Mendonça Gonçalves, temendo qualquer involuntária omissão veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua mãe, sogra e avó, Angelina Costa Gonçalves, e bem assim a quantos lhes enviaram ou apresentaram condolencias.

## ARRENDAMENTO

Luiz Sabbo recebe propostas para arrendamento dos seus prédios rusticos no concelho de Tavira.

## Noticias Pessoais

## Aniversário s

Fizeram anos:

Em 7—O menino Augusto Lopes Rodrigues.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Encarnação Gomes Correia.

Em 17—Capitão sr. José Pinhol.

Em 18—D. Edite Neves Valente, Mles. Maria de Lourdes da Graça Horta, Mario Helena Domingues e o sr. Ofir Gomes Panito.

Em 20—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Em 22—Mles. Gabriela Peres Figueiredo, Maria Carolina de Souza Rico, os srs. Victor Manuel Mimoso Castela e Joaquim José Mendes Cipriano.

## Casamento

Na 1.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa realizou-se no passado dia 30 de Julho, e enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luisa de Souza Catarino, filha da sr.ª D. Maria Luiza Mendes e do sr. Francisco de Souza Catarino, com o sr. Raul Marques Ferreira, filho da sr.ª D. Emilia Augusta Marques Ferreira e do sr. Manuel Julio Ferreira, já falecido.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Alexandrina Ceja Fernandes e seu esposo o sr. Alfredo Augusto Fernandes, funcionário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Aos conjuges desejamos um viver tranquilo.

## Pela Província

## Castro Marim

Aqui pela fronteira reina um pouco de acalmia em vista de terem fugido os marxistas que entenderam por bem aproveitar a época calmosa para derrubar todas as igrejas por onde passam e com elas tanta obra de arte que a acção do tempo ainda não tinha conseguido destruir. Se a obra comunista depende do exterminio de todas as igrejas como parece então não há que admirar tão grande horror ás mesmas. Mas está-nos a parecer que difficilmente conseguirão tal intento.

No hospital desta vila, atacado de loucura, encontra-se em tratamento até que seja possível interná-lo em Lisboa no hospital Bombarda, António Sequeira, albardeiro, de 30 anos, natural da Corte Nova, freguesia de Odeleite. Este pobre homem encontrava-se vivendo Espanha (Almendro) aonde tinha edificado umas casinhas para morar. Chegados ali os comunistas roubaram-lhe os haveres e encheram-lhe o corpinho de pancadaria coisa que, segundo parece, faz parte do programa da frente popular bolchevista—comunista. Aterrado com o insulto o pobre Sequeira enlouqueceu, conseguindo chegar a esta vila dando entrada no Hospital.

Parece que tinha em casa uns presuntinhos e mais viveres para se sustentar e á familia, sendo esse o delicto cometido e que aos seus irmãos operários marxistas não agradou, visto que os homens traziam fome e ele não lhes saiu ao caminho a oferecer-lhes a trincadeira que com tanto suor tinha conseguido guardar para o inverno.

Deus o melhor e o livre de outro ataque de seus irmãos bolchevistas.

Producto da rifa duma almofada oferta duma menina desta vila ao Hospital Ribeira Ramos:

Venda de bilhetes 1.069.700. Despesa com a abertura duma janela na sala de operação 270.000; Janela de ferro de 2,50x1,70 feita por Eugénio Severo 180.000; Vidros comprados á Competidora 100.000; Transporte dos mesmos 2.000; Colocação dos vidros e pintura feita por Antonio Madeira 40.000. Soma 592.000. Saldo em depósito 476.700.

Este saldo destina-se á conservação de mobiliario cirurgico e compra de novo material que já foi encomendado.

Bom será que a generosidade das boas criaturas não esmoreça, continuando a contribuir com o auxilio de que podem dispor para se poder manter uma casa tão necessária aos pobres necessitados.—E.

## Villa Nova de Gaçela

Devido á tranquilidade restabelecida pelos nacionalistas hespanhoes nas zonas de Ayamonte e Huelva, vários trabalhadores desta região têm ido trabalhar em Espanha.

Continuam as correrias noturnas de ciclistas, sem luz nas máquinas. Bem precisam os peões dum olho suplementar na ponta dum dedo (como dizia Voltaire) para verem com facilidade em todas as direcções.

—Da Venda Nova para a Praia da Manta Rota estão em serviço 2 carrinhas, que, rapidamente transportam os passageiros das caminhetas.

O preço por passageiro é de 1.000. —Devido á prolongada doença de que resultou a morte do professor Vaquinhas, a escola do sexo masculino não deu estudantes a exames, do que resultou grande prejuizo para elles e suas familias.—E.

## VENDE-SE Ou arrenda-se uma morada de casas com 1.º andar e rés do chão.

Compõe-se de 7 divisões com quintal, na Venda Nova. Trata João do Nascimento—Caçela.

# Ano agrícola 1935-36

## Uma nota da Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Da «Federação Nacional dos Produtores de Trigo» recebemos a seguinte nota:

«1.º—Termina no dia 31 do corrente mês o ano agrícola de 1935-36, e julga conveniente a F. N. P. T. dar um breve relato do que tem sido a sua acção e da maneira como vão correr as operações de compra e armazenamento da colheita de 1936.

2.º—Desde o início das suas operações (Agosto de 1935) até 30 de Junho findo, este organismo comprou e distribuiu as seguintes quantidades de trigo:

ANOS	Comprados	Valor	Distribuidos
	Milhões de quilos	Milhares	Milhões de quilos
1933	196	261	196
1934	557	824	271
1935	163	208	288
	916	1.293	755

Em resumo:

Nos três anos da sua existência a F. N. P. T. comprou: 916.000.000 quilos de trigo no valor de 1.293.000.000\$000.

No que respeita à colheita de 1935, além das compras acima indicadas, ainda a Federação concedeu créditos aos grandes produtores na importância de 42.000 contos correspondentes a 60.000.000 de quilos de trigo.

3.º—E' oportuno lembrar que no dia 1 de Agosto de 1935, a existência de trigos na F. N. P. T. era a seguinte:

Saldo de 1934:

De grandes produtores.....	116 milhões	
De pequenos produtores.....	171	287 milhões

Colheita de 1935:

De grandes produtores.....	232 milhões	
De pequenos produtores.....	185	417 milhões
		704 milhões

Foram distribuídos até 31-7-1936:

cérea de.....	288 milhões	
---------------	-------------	--

Exportados:

Estrangeiro 110 milhões.....		401 milhões
Madeira... 3 »	113 milhões	
		308 milhões

Excedente para 1936..... 308 milhões

As existências em 1 de Agosto de 1936 devem computar-se da forma seguinte:

Excedente da colheita de 1935.....	308 milhões
Colheita de 1936 (previsão).....	100 »
	408 milhões

Em resumo:

As existências em 1 de Agosto de 1936 são de 403 milhões contra 704 milhões na mesma data de 1935, ou seja uma diferença para menos de 301 milhões de quilos de trigo.

Este facto é devido a duas causas: 1.ª, à exportação que se fez; 2.ª, à deficiente colheita do ano corrente (1935-1936).

4.º—Os Créditos postos à disposição para a realização dos seus fins (compras e operações de crédito, etc.) são os seguintes:

### Da Caixa Geral de Depósitos

a) Para a compra de trigos.....	874.000 contos	
b) Para a construção de celeiro.....	16.000 contos	
c) Para operações de crédito (warrig).....	32.500 contos	422.500 contos

### De vários Bancos

d) Para operações de crédito (warrantagem).....	90.000 contos	
		512.500 contos

Do crédito de 90.000 contos estão utilizados, até esta data 42.000 contos.

5.º—Vai ser autorizada de acordo com as disposições do Decreto N.º 26.276, a abertura de um crédito na Caixa Geral de Depósitos, para cobrir as diferenças de preço, despesas de transporte e embarque dos trigos exportados para o estrangeiro, e dos que foram ou venham a ser enviados para a Madeira.

Esta operação, que atinge cerca de 100.000 contos, permite pagar os trigos exportados ao preço do mercado interno, isto é, por mais do que eles renderam.

O que o produtor agora recebe a mais será por ele restituído à Caixa, nos termos do citado decreto.

6.º—A tabela de preços do trigo para a colheita de 1936 entra em vigor no dia 1 de Agosto de 1936.

A Federação recebe até Agosto a importância das distribuições de Maio, Junho e Julho corrente, cerca de 90.000 contos.

Supõe-se que a colheita de 1936 seja de 100 milhões de quilos, dos quais 50 milhões de pequenos produtores (até 10.000 quilos para venda), e 50 milhões

de grandes produtores.

Sendo assim, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo vai adquirir e pagar nos meses de Agosto, Setembro e Outubro o trigo dos pequenos produtores, e tendo em atenção o reduzido volume da colheita tenciona financiar, adquirir e pagar, nas mesmas condições, o trigo dos grandes produtores.

7.º—Como complemento deste relato falta-nos informar que o excedente da de 1935, de trigos de grandes produtores, na quantidade total de 162 milhões, deverá ser consumido no decorrer do próximo ano agrícola (1936-1937) cujas distribuições devem terminar em Junho de 1937.

8.º—A simples exposição dos factos e dos números apontados indica qual tem sido o esforço do Estado e o da F. N. P. T. em benefício da Lavoura e da economia geral.

Meditem os produtores no que seria a sua situação se os trigos tivessem sido vendidos em mercado livre... teria sido a ruína da Agricultura.—A Direcção—Lisboa, 25 de Julho de 1936».

**PROPRIEDADE** Vende-se uma no sítio da Balleira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

**PREDIOS** Vendem-se dois grandes em Castro Marim. Dirigir a Roberto F. da Fonseca—Vila Nova de Cacela.

**HORTA** Arrenda-se ou dá-se a meias.

Consta duma quarta parte da «Horta Caiada» com toda a terra de semear e arvoredo. 42 horas de tiragem de água da nora sendo a cavalgadura fornecida pelo senhorio. Com cavalariça, palheiros e casa de moradia.

Quem pretender dirija-se a João José de Oliveira. Campo dos Mártires da República, 47—Tavira.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 11 de Outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar quem maior lance oferecer o prédio seguinte:—Um prédio urbano na Rua da Liberdade desta cidade, com tres pavimentos, tendo no primeiro dez divisões e casa forte, uma divisão no segundo, e cinco divisões no terceiro, e duas varandas. Este prédio vai á praça sem valor nos termos do art.º 51.º do Código das Execuções Fiscais e, foi penhorado nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional móve contra o Crédito Agrícola do Algarve Limitada, com sede nesta cidade, por dívida de impôsto sôbre aplicação dos capitais. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Tavira, 25 de Julho de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 4 de Outubro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hão-de arrematar em segunda praça, quem maior lance oferecer acima de metade dos seus respectivos valores da avaliação os prédios seguintes:

1.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, freguezia de Santiago, desta cidade, que consta de tres compartimentos no valor de Esc: 1.250\$000;

2.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc: 750\$000;

3.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc: 750\$000;

4.º—Uma morada de casas terreas no Largo da Estação do Caminho de Ferro, que consta de dois compartimentos, no valor de Esc: 750\$000.

Estes prédios pertencem ao menor Custodio Joaquim de Brito, e são arrematados nos autos de inventario orfanológico em que foram inventariada Tereza da Conceição e inventariante Joaquim Leocadio de Brito, que foram residentes nesta cidade, que aquele pertenceram na partilha do referido inventario. A sisa respectiva fica por inteiro a cargo dos arrematantes, pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Tavira, 20 de Julho de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

**ARRENDAM-SE** No sítio da Campina freguesia da Luz, duas propriedades rusticas com horta e regueiro. Informa e recebe propostas Antonio Aboim Vila Lobos, quinta de Bernardinho, próximo a Tavira.

### ESTABELECIMENTO

Trespasa-se na Calçada da Galeria (Fonte da Praça).

Tratar com Antonio Flor da Rosa no mesmo estabelecimento.

**ALUGA-SE** Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).

Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

## CONVITE

A Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e officios Correlativos, do Distrito de Faro, com Sede em Tavira, convida todos os operários deste concelho, a inscreverem-se como sócios até ao fim do corrente mês, a fim de poderem ter direito aos beneficios que este Sindicato pensa proporcionar-lhes dentro do mais curto espaço de tempo.

Aos operários que se encontrem sem trabalho, pede também a mesma Direcção se apresentem nesta Sede todos os sabados das 22 horas em diante, e aos domingos durante todo o dia, prestando declarações e inscrevendo-se no cadastro a que se está procedendo e respeitante ás classes que nos dizem respeito.

Também este Sindicato pretende adquirir urgentemente por aluguer ou compra, uma máquina de escrever, desde que esteja em bom estado.

As propostas devem ser dirigidas á sua Sede na Rua dos Mouros.—Tavira.

## PENSÃO TAVIRENSE

Rua 1.º de Maio, 36 a 38

É a casa preferida pelos viajantes e excursionistas.

Óptimas refeições e opiparos petiscos.—Asseio esmerado.

Aluguer de quartos pelos preços mais económicos.

Aceita comensais a preços sem competência.

Fornecimento de comida aos domicilios.

É a pensão escolhida pelos forasteiros.

Tem merecido os melhores louvores dos turistas e como tal atesta a seguinte carta:

O Grupo Excursionista os «Fungágus» traduz por intermédio da sua Direcção o contentamento pela maneira gentil como foi tratado na Pensão Tavirense.

Leva para o Porto as melhores impressões de Tavira e deixa assim expresso o seu contentamento ao Ex.º proprietário com a promessa de recomendar a sua casa a todos os grupos congêneres.

A Direcção

### AGENTE

Precisa-se para a venda de finisimos moscateis velhos, engarrafados,—os melhores—do distrito de Setubal. Boa Comissão.

Companhia de Agricultura de Portugal—Rua de S. Nicolau, 102, 1.º, Lisboa.

**CASA** Vende-se uma na Rua Candido dos Reis n.º 77, 75, 73 e 71 de policia com altos e 3 baixos, quintal com poço de água.

Quem pretender dirija-se a Manuel Barradas, Rua da Liberdade.

**VENDE-SE** Uma courela de terra nas (Varzeas dos Peões) no sítio da Asseca e duas moradas de casas na Rua das Olarias, n.º 8 e 8-A, nas mesmas casas se diz.

Vendem-se baratas por efeitos de retirada.

### VENDE-SE

Três moradas de casas, na Rua das Freiras, com os numeros 31, 59 e 65. Constam respectivamente, a primeira: 3 compartimentos, e quintal. Segunda: 3 compartimentos, e a terceira 5 compartimentos, todas com a chave na mão.

Tambem se vende a hortinha e armazem com porta para a dita, servindo este para qualquer ramo de negocio.

Quem pretender, dirija-se a José António da Trindade—Tavira.

### Bôa propriedade rústica

Arrenda-se, no todo ou fracionada, grande propriedade rústica situada nos sítios de Vale Formoso e Capelinha do concelho de Tavira.

Quem pretender deve dirigir-se, até 31 de Agosto, ao proprietário do dito prédio, Mário Faisca, morador em Tavira na rua Cândido dos Reis n.º 129.

**ESCALER** De luxo com toldo, almofadas e motor portátil em estado novo. Vende-se. Tratar com Sebastião do Nascimento Gonçalves (Relojoeiro)—Tavira.

**VENDE-SE** Uma canôa de 5m,60 com todos os pertences em bom estado. Vende José Augusto Baptista Pires—Tavira.

**COURELA** No sítio do Almargem. Arrenda Joaquim Lima. Trata na quinta do Pinheirinho—Sta. Luzia.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se a «Pégada» junto ao apeadeiro da Porta Nova. Trata-se na casa Francisco Araújo Ribeiro.

**LUZERNA** Vende-se, tratar na Horta das Canas Tavira.

**CASAS** Vendem-se na rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 10 consta de altos e baixos. Dirigir a Antonio José Palmeira—Tavira.

**PROPRIEDADE** Arrenda-se ou dá-se a meias, a propriedade denominada «Capelinha», Dirigir a José António da Trindade—Rua 1.º de Maio—Tavira.

**PROPRIEDADE** Vende-se no sítio da Campina, freguesia da Luz, denominada a Horta do Cabo Coelho. Quem pretender dirija-se a Custodio Martins Costa, na mesma freguesia

**PRENSA** Para lagar de azeite e demais utensilios, vende-se. Quem pretender dirija-se a João Manuel—Adêga da Rua dos Pelâmes—Tavira.

## Fervedor Eléctrico de Imersão



RAPIDO NO AQUECIMENTO E NA FERVURA DE QUALQUER LÍQUIDO

ECONOMIA  
ASSEIO  
HIGIENE

POUPA TEMPO  
DINHEIRO  
SAUDE

Imensamente prático, dispensando utensílios complicados e de fácil desarranjo e elevado custo.

Preço: Esc. 35\$00

Vendas a Pronto e a Prestações com Bónus

Agente em Tavira **Olimpio F. de Brito**

Rua Alexandre Herculano



Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas  
para o «Povo Algarvio» recebe  
a Tabacaria José Maria dos Santos  
:—: Tavira :—:

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores  
produtos pelos pro-  
cessos mais modernos

## Fogão HIPOLITO



Construção  
perfeita

A máxima  
segurança

Funcionamento  
impecável

Consumo  
mínimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

Oficina de Construções  
em Cimento Armado  
— DE —

Cesinando Azinheira  
Rua da Borda d'Água da Assêca  
TAVIRA

Venda de Banheiras, Lavadouros,  
Mesas de Cozinha, Manilhas,  
Sifões, etc.

Única Casa no Género

Vendas a preços reduzidos.

Encarrega-se de todos os traba-  
lhos concernentes á sua arte for-  
necendo orçamentos grátis. To-  
dos os artigos acima mencionados  
se encontram em exposição na  
Casa de Moveis de José Maria do  
Nascimento, Rua 1.º de Maio—  
Tavira.

## “Petromax” NOVO MODELO



Indispensável para as vossas  
férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para  
acender, tão fácil de manejar  
como um interruptor da  
Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 li-  
tro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 li-  
tro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 li-  
tro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00

Visite a nossa casa e peça uma demonstração  
para verificar como é simples o funciona-  
mento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores  
Artigos de Mercaria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confeitaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY,  
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-  
PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batons—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módcos  
Preços

## Músicas-Instrumentos

PARA

Banda, Orquestra, Tuna e Jazz

O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

Pianos, Accordéons, Harmonios  
e Concertinas

Tudo quanto diz respeito a música encontra-se na casa

# OLÍMPIO MEDINA

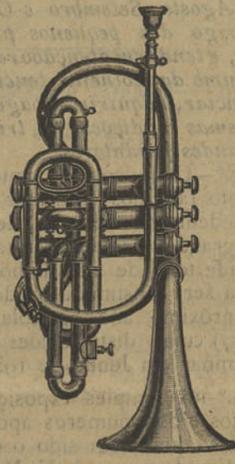
Rua Visconde da Luz, 36-1.º

COIMBRA

Fornecedor da Banda Municipal de Tavira

PEÇAM CATALOGOS

CONSULTEM PREÇOS



## “TOXIMEL”

O melhor Mata-Formigas

Preparado de

A. Rodrigues Regatão

ALCOCHETE

Auctor da formula e ex-pre-  
parador do formicida Melina

Destroe rapida e totalmente  
as formigas tanto as caseiras  
como as das plantações e ar-  
voredos.

Este MATA FORMIGAS deve  
ser o preferido pelo público  
e por todos os comerciantes  
que desejem ter á venda um  
produto de absoluta confiança.

Grandes descontos  
aos revendedores

Depositário no Algarve

Suzani C. Matos Gomes

Mercado Municipal

TAVIRA

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. Antonio

onde V. Ex.ª deve mandar executar  
os trabalhos tipográficos e carimbos.